

PROVA OBJETIVA E REDAÇÃO

ORIENTAÇÕES GERAIS:

- A duração total desta prova, incluindo o preenchimento do Cartão-Resposta e da Folha de Redação, é de **4 horas**. A saída do local de provas só é permitida após **1 hora**. Administre o seu tempo da forma que lhe convier.
- **Será excluído do processo seletivo quem for flagrado mantendo consigo aparelho celular, relógio (de qualquer tipo) ou outro aparelho, dispositivo ou componente eletrônico. Esses dispositivos devem ser DESLIGADOS e acondicionados em saco plástico próprio – e assim devem permanecer até a saída do local de prova.**
- Não use em sala de prova boné, chapéu, chaveiros de qualquer tipo, óculos escuros ou relógio.
- Se você possui cabelos compridos, deve mantê-los presos, deixando as orelhas descobertas.
- Em cima da mesa ou carteira permite-se apenas: documento de identificação; **caneta preta ou azul de corpo transparente**; medicamentos; alimentos; água (ou outra bebida em recipiente de corpo transparente, sem o rótulo). Todos os demais pertences, **incluindo lápis**, devem ser acondicionados no saco plástico disponibilizado, que deve ter a ponta amarrada e ser mantido embaixo da cadeira ou carteira do candidato.

INÍCIO DA PROVA:

- Se solicitado pelo fiscal, assine a Ata de Sala.
- **CONFIRA, SOMENTE APÓS AUTORIZADO O INÍCIO DA PROVA**, se este Caderno de Provas contém **13 páginas de questões**, numeradas de **1 a 13**, num total de **20 questões, sendo cada questão constituída de 5 alternativas (a, b, c, d, e)**, bem como uma **redação (páginas 14 a 20)**. Se houver algum problema, solicite ao fiscal a IMEDIATA substituição do Caderno de Provas.
- Receba o **Cartão-Resposta**, CONFIRA se o NOME coincide com o seu e **assine-o IMEDIATAMENTE**.
 - Cartão-Resposta sem assinatura não será corrigido.

DURANTE A PROVA:

- Não desgrampeie nem retire nenhuma página deste caderno.
- Assine a Lista de Presença com assinatura idêntica à do documento de identificação apresentado.
- Comunique ao fiscal qualquer irregularidade que for observada. Não sendo tomadas pelo fiscal as providências devidas, solicite a presença do Coordenador do Setor na sala ou vá à coordenação do setor depois do final das provas.

FINAL DA PROVA:

- Preste MUITA ATENÇÃO ao marcar suas respostas no Cartão-Resposta. **Ele não será substituído em nenhuma hipótese.**
- Não se identifique de nenhuma forma nas páginas reservadas para sua redação. Qualquer tipo de identificação implicará em eliminação deste processo seletivo.
- **Entregue seu Cartão-Resposta e este Caderno de Provas.** Você **NÃO** poderá levá-los consigo.
- Os 3 (três) últimos candidatos permanecem até o final das provas para assinar a Ata de Sala.

DADOS DO CANDIDATO

NOME: <<Nome >>

Nº INSCRIÇÃO: <<Inscrição>>

SALA: --

ASSINATURA: _____

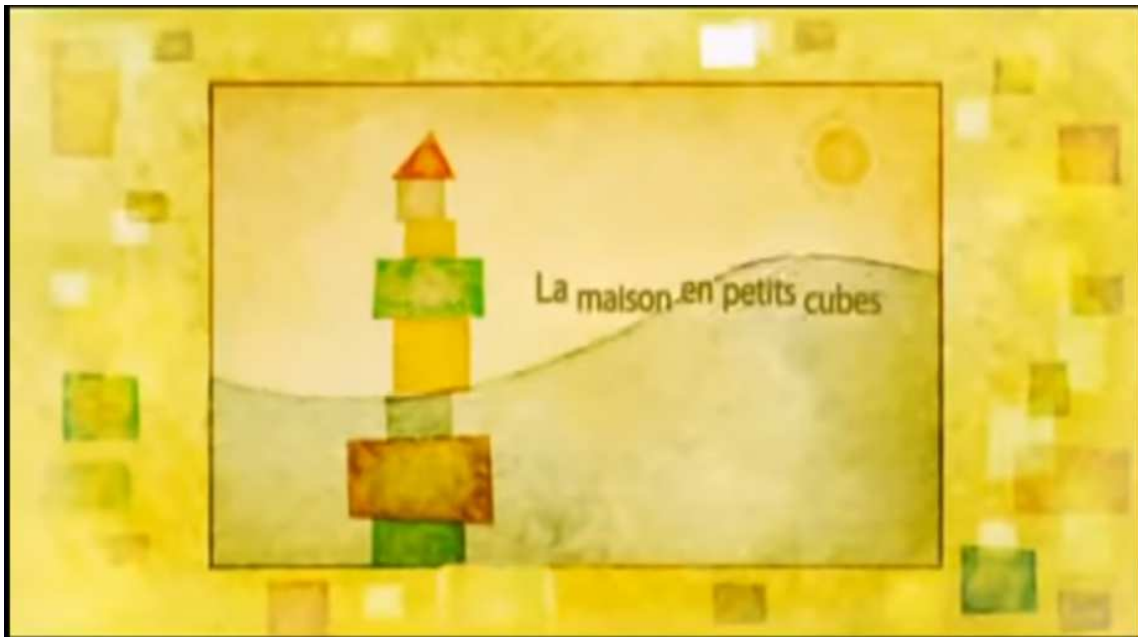
ANOTE AQUI O RASCUNHO DE SUAS RESPOSTAS

01		02		03		04		05		06		07		08		09		10	
11		12		13		14		15		16		17		18		19		20	

QUESTÃO 01 – A imagem abaixo é um trecho do curta-metragem japonês “A casa em pequenos cubinhos”, do diretor Kunio Katō. **Analise-a, juntamente com a sinopse que se segue.**

“Conta a história de um velhinho que vive solitário em uma cidade inundada. À medida que a água sobe, o senhor eleva sua casa com pequenos tijolos em forma de cubos, para se manter fora do nível do lago sobre o qual vive. Então, um dia, seu cachimbo favorito cai e vai parar em um andar mais baixo de onde sua real moradia encontrava-se naquele momento. Muito apegado ao cachimbo, ele decide comprar uma roupa de mergulho e ir atrás dele. Ao mergulhar, passa a reviver toda a história dele, de sua família e, claro, a da casa, cujos vários andares, agora estão todos submersos”.

Disponível em <https://filmow.com/a-casa-de-pequenos-cubinhos-t26171/>. Acesso em 05/12/2019.



Cena do curta-metragem: **A casa em cubinhos**. Kunio Katō, 2008.

No livro *O amor em tempos de escola*, Marisol Barenco de Melo (2008) sugere que se faça esse “mergulho” na casa em cubinhos em direção à escola. Tomando como base o que a autora defende sobre a escola, marque a alternativa **INCORRETA**.

- (A) Ainda que exista um esforço pela cognição instrumental, e escola é um lugar marcado por vivências pessoais.
- (B) Nesse lugar de vivência pessoal, são observados atos adultos de abstrações gerais e oficiais.
- (C) Procedimentos escolares devem objetivar o pensamento abstrato como foco no desenvolvimento.
- (D) O apreço pela abstração nos procedimentos escolares pode levar à negação das singularidades da vida.
- (E) A escola é lugar de ser humano entre humanos, recriando a vida em sua diversidade de possibilidades.

QUESTÃO 02 – No texto intitulado *Formação de professores para a inclusão: saberes necessários e percursos formativos*, Susana Couto Pimentel (2012) afirma que: a política de formação de professores para inclusão escolar de estudante com deficiência é preconizada desde a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/96, que define que os sistemas de ensino devem assegurar professores capacitados para oferecer uma educação de qualidade com currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos que atendam às necessidades destes educandos.

Com base no artigo de Pimentel, é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) A ausência de conhecimento do professor sobre as peculiaridades das deficiências, o não reconhecimento das potencialidades destes estudantes e a não flexibilização do currículo podem ser considerados fatores determinantes para barreiras atitudinais, práticas pedagógicas distanciadas das necessidades reais dos educandos e resistência com relação à inclusão.
- (B) Para que o professor promova a adaptação curricular de modo a assegurar o atendimento à diversidade existente em sua sala de aula, ele precisa refletir sobre o currículo proposto, questionar os conteúdos existentes e objetivos previamente definidos, tendo como parâmetro a realidade de sua turma.
- (C) No processo de inclusão, é necessário que os instrumentos e o conteúdo da avaliação sejam condizentes com as adaptações feitas no currículo, considerando-se as especificidades do aluno com necessidades educacionais especiais.
- (D) Tratar genericamente as deficiências, incorporar a diversidade sem nenhum tipo de distinção e promover a aprendizagem de todos é a função primordial do professor na escola inclusiva.
- (E) As competências de ensino devem estar voltadas à aprendizagem do aluno; ao uso de tecnologias de informação e da comunicação, de metodologias e materiais inovadores; à elaboração e execução de projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares.

QUESTÃO 03 – Observe as obras a seguir:



Fig. 01. Rosana Paulino. *Bastidores* (série), 1997. Estampa sobre tecido, bastidor e bordado, 30 cm de diâmetro. Fonte: <http://www.rosanapaulino.com.br/blog/?s=bastidores>



Fig. 02. Flávio Cerqueira. *Amnésia* (2015). Tinta Latex sobre bronze, 137 x 30 x 26 cm. Fonte: <http://flaviocerqueira.com/trabalhos/920-2/>

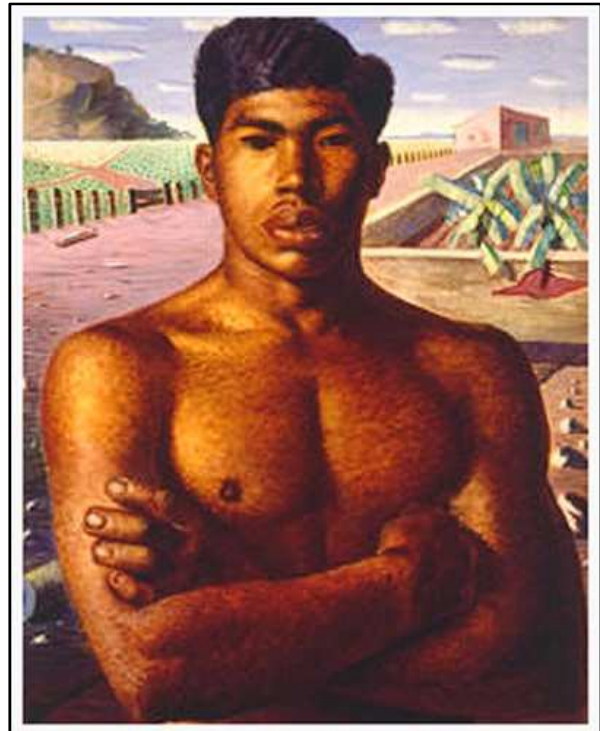


Fig. 03. Candido Portinari, *O mestiço* (1934). Óleo sobre tela, 81.00 cm x 65.00 cm. Pinacoteca do Estado de SP. Fonte: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra3202/mestico>

A Lei 11.645/2008 estabelece a obrigatoriedade da temática “História e cultura afro-brasileira e indígena” em todas as escolas públicas e privadas brasileiras. A partir das obras artísticas acima é possível abordar diferentes aspectos da temática. Assinale a única alternativa que **NÃO** condiz com as diretrizes dessa Lei.

- (A) A luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil deve ser abordada nos conteúdos escolares em diferentes momentos históricos. A partir da Figura 1 é possível discutir questões relacionadas aos obstáculos sociais e políticos vivenciados pelas mulheres negras na sociedade brasileira.
- (B) Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar. A partir da Figura 02 é possível abordar de maneira interdisciplinar os processos de branqueamento e de apagamento das culturas negras ao longo da história brasileira.
- (C) O conteúdo programático incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira e dará destaque ao trabalho braçal desempenhado pela população negra no Brasil, tal como vemos na Figura 3.
- (D) A cultura negra e indígena brasileira pode ser valorizada por múltiplos aspectos e diferentes abordagens. A partir da Figura 02 e da Figura 03, é possível discutir a representação do negro na arte nacional e o contexto histórico e social de cada imagem.
- (E) É necessário resgatar as contribuições das populações negras e indígenas nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil. Partindo desse argumento, a Figura 01 possibilita problematizar a invisibilidade da produção intelectual de mulheres negras na sociedade brasileira e incentivar diferentes pesquisas na escola.

QUESTÃO 04 – Sobre a relação entre “educação domiciliar” e a LDB, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) A LDB não reconhece a “educação domiciliar”, a legalização depende de aprovação de projeto que altere dispositivos da referida lei em relação aos mecanismos de financiamento para auxiliar as famílias na educação de seus filhos.
- (B) A LDB não reconhece a “educação domiciliar”, a legalização depende da aprovação de projeto que altere dispositivos da referida lei em relação às responsabilidades da família e do Estado sobre a educação.
- (C) A LDB estabelece a “educação domiciliar” como modalidade da educação básica, mas define que a mesma só poderá ocorrer após o Conselho Nacional de Educação regulamentar a certificação dos materiais didáticos específicos dessa modalidade.
- (D) A LDB reconhece a “educação domiciliar” como modalidade da educação básica, mas exige que a mesma só poderá ser implementada após o Ministério da Educação regulamentar o exercício da docência nessa modalidade.
- (E) A LDB não reconhece “educação domiciliar” como etapa da educação nacional, mas define que a mesma poderá ser implementada após o Ministério da Educação regulamentar a vinculação desta etapa ao IDEB, ao ENEM e ao PISA.

QUESTÃO 05 – Leia o trecho a seguir.

“Riscar o papel com palavras é começar um movimento de pensar sobre o nosso próprio pensamento, experimentá-lo em outra temporalidade, não mais cronológica, mas outra.” - Daniel Gaivota (*In*: MELLO, 2008).

A partir do exposto, e tomando por base o livro *A aula como acontecimento*, de João Wanderley Geraldi (2010), marque a alternativa **CORRETA**:

- (A) É necessária a manutenção da concepção de aula como um encontro ritual de fazeres predeterminados.
- (B) A sistematização do conhecimento deve ser a finalidade do percurso educativo.
- (C) A complexidade do mundo letrado exige aprender a responder perguntas.
- (D) A herança cultural é formada pelo conjunto de disciplinas científicas a serem apropriadas na escola.
- (E) Por resultar de uma criação, escrever um texto exige a exposição do sujeito que o produz.

QUESTÃO 06 – Leia o texto abaixo:

[...] A Educação em Direitos Humanos não se limita à contextualização e à explicação das variáveis sociais, econômicas, políticas e culturais que interferem e orientam os processos educativos, embora ela seja imprescindível para a compreensão da sua construção. Faz parte dessa educação a apreensão dos conteúdos que dão corpo a essa área, como a história, os processos de evolução das conquistas e das violações dos direitos, as legislações, os pactos e acordos que dão sustentabilidade e garantia aos direitos. (BRASIL, Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, 2013).

Sob a perspectiva da Educação em Direitos Humanos, as metodologias de ensino na educação básica devem privilegiar a participação ativa dos /as estudantes como construtores/as dos seus conhecimentos, de forma problematizadora, interativa, participativa e dialógica. São exemplos das possibilidades que a vivência dessas metodologias pode possibilitar, **EXCETO**:

- (A) Construir normas de disciplinas e de organização da escola, com a participação direta dos/as estudantes.
- (B) Priorizar as datas comemorativas que permeiam o calendário escolar de forma a reconhecer a importância de um fato, de uma profissão ou para incentivar determinada ação.
- (C) Discutir questões relacionadas à vida da comunidade, tais como problemas de saúde, saneamento básico, educação, moradia, poluição dos rios e defesa do meio ambiente, transporte, entre outros;
- (D) Trazer para a sala de aula exemplos de discriminações e preconceitos comuns na sociedade, a partir de situação-problema e discutir formas de resolvê-las;
- (E) Trabalhar os conteúdos curriculares integrando-os aos conteúdos da área de DH, através das diferentes linguagens; musical, corporal, teatral, literária, plástica, poética, entre outras, com metodologias ativa, participativa e problematizadora.

QUESTÃO 07 – No artigo *Movimento Negro e Educação: ressignificando e politizando a raça* (2012), Nilma Lino Gomes defende que o movimento negro desempenha um importante papel educativo ao indagar o conhecimento científico, propor novas temáticas para a educação e valorizar saberes e experiências construídos coletivamente.

A respeito da compreensão de raça que perpassa esse artigo, é **CORRETO** afirmar:

- (A) Ao ressignificar a raça, a autora defende que é um erro discutir as questões educativas a partir da ideia de raça.
- (B) Ao politizar a raça não é possível desconstruir as visões distorcidas e naturalizadas sobre a população negra.
- (C) A ideia de raça foi criada no período colonial, mas superada na sociedade contemporânea.
- (D) A ideia de raça é vista como construção social que questiona o mito da democracia racial presente no Brasil.
- (E) A raça diz respeito às diferenças biológicas entre as pessoas e deve ser abordada principalmente pela área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

QUESTÃO 08 – Com base no texto “O neoliberalismo como um dos fundamentos da educação domiciliar”, de Luciane Barbosa e Romualdo Oliveira, é **CORRETO** afirmar:

- (A) Friedrich von Hayek e Ludwig von Mises defendem que a educação pública é necessária porque asseguraria o direito social à educação como base da promoção da cidadania, da inclusão social e da soberania de um país.
- (B) Milton Friedman é apontado como o pensador mais radical que Friedrich von Hayek e que Theodore Schultz, porque defende que o programa de *vouchers* para escolas públicas das periferias geraria benefícios para toda a sociedade.
- (C) Friedrich von Hayek e Milton Friedman defendem que o individualismo, a meritocracia e o empreendedorismo nas escolas públicas proporcionariam a igualdade de oportunidades, reduzindo as desigualdades inatas e sociais entre os indivíduos.
- (D) Ludwig von Mises é apontado como um pensador mais radical que Milton Friedman e que Friedrich von Hayek por questionar o discurso de que a educação proporcionaria a igualdade de oportunidades já que a desigualdade entre os alunos seria algo inerente à condição humana.
- (E) Theodore Schultz é apontado como pensador mais radical que Milton Friedman e Ludwig von Mises porque defende que a escola pública deveria se tornar o centro de desenvolvimento do capital humano, desenvolvendo competências exigidas pelo mercado de trabalho.

QUESTÃO 09 – Leia a tirinha abaixo.



Disponível em <http://www.cidadaniaativa.com/tag/base-nacional-comum-curricular>. Acesso em 05/12/2019.

Tomando como base o livro *As políticas de currículo e de escolarização: abordagens históricas*, de Ivor Goodson (2008) e analisando o exposto pela tirinha, marque a alternativa **CORRETA**.

- (A) As disciplinas escolares resultam da imposição de forças externas sobre o espaço escolar.
- (B) O sistema de disciplinas escolares acaba por estabelecer a neutralidade na elaboração do currículo.
- (C) A globalização traz dificuldades de imposição das novas forças externas sobre as escolas.
- (D) De maneira geral, a tradição das disciplinas escolares não está em harmonia com os grupos de poder externos à escola.
- (E) O currículo como narrativa envolve as missões e objetivos de vida de cada um.

QUESTÃO 10 – As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (BRASIL, 2010) prescrevem que o projeto político-pedagógico, instância de construção coletiva que respeita os sujeitos das aprendizagens, entendidos como cidadãos com direitos à proteção e à participação social, deve contemplar:

I - o diagnóstico da realidade concreta dos sujeitos do processo educativo, contextualizados no espaço e no tempo.

II - a concepção sobre educação, conhecimento, avaliação da aprendizagem e mobilidade escolar.

III - o perfil real dos sujeitos – crianças, jovens e adultos – que justificam e instituem a vida da e na escola, do ponto de vista intelectual, cultural, emocional, afetivo, socioeconômico, como base da reflexão sobre as relações vida-conhecimento-cultura-professor-estudante e instituição escolar.

Sob esta ótica, o projeto político-pedagógico em uma perspectiva emancipatória defendida por Veiga (2003) se sustenta por concepções. Assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) É um movimento constante para orientar a reflexão e ação da escola, que se traduz em um conjunto de atividades que gera um documento programático.
- (B) Está voltado para a inclusão a fim de atender à diversidade de alunos, sejam quais forem sua procedência social, necessidades e expectativas educacionais de modo a garantir padronização, uniformidade.
- (C) Autonomia e gestão democrática fazem parte da especificidade do processo pedagógico, com caráter regulador e normativo.
- (D) Configura unicidade e coerência ao processo educativo, deixa claro que a preocupação com o trabalho pedagógico enfatiza a especificidade metodológica e técnica.
- (E) A legitimidade de um projeto político-pedagógico está estreitamente ligada ao grau e ao tipo de participação de todos os envolvidos com o processo educativo.

QUESTÃO 11 – Leia o trecho abaixo, retirado da matéria *Cultura nas Capitais | Pesquisa revela detalhes sobre o acesso às produções culturais no Brasil*, de 27/07/2018.

TEXTO

Uma nova pesquisa divulgada pelo Ministério da Cultura traz importantes, mas nada surpreendentes, indicadores culturais sobre doze estados do país. A pesquisa *Cultura nas Capitais* releva os hábitos culturais da população, assim como a capacidade que a mesma possui de acessar às produções culturais.

Os resultados demonstram que a leitura é a atividade cultural mais executada pelos brasileiros dessas capitais, seguida do cinema, shows de música, festas populares e feiras de artesanato. Biblioteca e espetáculos de dança aparecem na frente dos museus e teatros, enquanto a música erudita é pouco frequentada.

Para além disso, os resultados mostram também uma enorme discrepância entre aqueles que possuem o acesso às produções culturais pagas e aqueles que não, assim como torna evidente que o grau de escolarização está diretamente ligado a maior procura por produções culturais.

Fonte: <https://produzindocultura.com.br/cinema/cultura-nas-capitais-pesquisa-revela-detalhes-sobre-o-acesso-as-producoes-culturais-no-brasil/> (adaptado)

Fazendo um paralelo entre os resultados revelados na pesquisa e o trabalho docente, é possível afirmar que:

- (A) A leitura é a prática cultural mais importante no cotidiano do professor, por isso, deve ser a mais valorizada entre as atividades culturais.
- (B) A cultura clássica e a erudita devem ser mais incentivadas de que outras expressões culturais na formação docente.
- (C) Com a internet é possível ter acesso às diversas produções culturais sem sair de casa, possibilitando que o professor gaste tempo com outras demandas mais importantes.
- (D) A fruição de produções artísticas e culturais não tem impacto no trabalho docente, exceto no caso de profissionais da disciplina de Arte.
- (E) O acesso frequente às produções culturais possibilita o contato com diferentes experiências e subjetividades o que pode enriquecer o trabalho docente.

QUESTÃO 12 – No texto intitulado *Os empresários e a política educacional: como o proclamado direito à educação de qualidade é negado na prática pelos reformadores empresariais*, Luiz Carlos de Freitas afirma o seguinte:

O conflito que aparece entre educadores profissionais e os empresários diz respeito ao que se entende por uma boa educação: para os empresários é saber ler, escrever, contar e algumas competências mais que estão sendo esperadas na porta da fábrica, medidas em um teste padronizado. Se as notas aumentam, então houve melhoria. Se há mais formandos, houve melhoria. Para os educadores, isso é apenas uma pequena parte da tarefa. Nota alta não é sinônimo de boa educação (p.50).

Com base no texto do referido autor, é **INCORRETO** afirmar:

- (A) Os reformadores empresariais compreendem as escolas como empresas, portanto, para eles, a gestão escolar deve ser ordenada por princípios da competitividade e da produtividade.
- (B) Os reformadores empresariais questionam o direito à aprendizagem porque reconhecem que essa formulação possibilita a ampla formação humana e a forte ligação entre escola e sociedade.
- (C) Os reformadores empresariais defendem uma versão instrumentalizada da educação embora disfarcem muito bem suas intenções com bandeiras que supostamente indicam a valorização da educação pública.
- (D) Os educadores defendem uma versão democrática de educação referenciada em valores para a formação humana ampla e entendem que a educação não pode ser privatizada.
- (E) Os reformadores empresariais defendem que o professor não tenha estabilidade, que seu salário seja variável e que sua formação inicial seja centrada na prática e não na teoria.

QUESTÃO 13 – Leia o trecho abaixo, extraído do livro *As marcas do humano*, de Angel Pino (2005, p. 151):

O ato biológico de nascer tem, no mundo humano, o caráter de um *evento cultural*, embora não deixe de ser uma celebração da vida. Antes mesmo de ser concebido, o futuro ser já faz parte do universo cultural dos homens, seja como objeto do desejo de quem aguarda ansiosamente sua chegada seja como objeto do medo ou da recusa de quem considera sua chegada uma eventualidade indesejada. De qualquer forma, é um fato inegável que a simples expectativa do nascimento de uma criança sacode profundamente o mundo das relações sociais no âmbito do grupo familiar, o que permite afirmar que o imaginário social, antes mesmo de nascer, aquela ocupa já um lugar na sociedade humana, estando sua existência atrelada às condições reais de existência que lhe oferecerá seu meio cultural. Mas o que é este meio?

A partir do exposto e considerando o texto *Quarta aula: a questão do meio na pedagogia*, de Lev Vigotski (2010), todas as alternativas abaixo estão corretas ao referirem-se à questão do *meio* dentro de sua perspectiva histórico-cultural, na relação com o processo educativo, **EXCETO**:

- (A) O meio deve ser considerado por sua influência no processo de desenvolvimento humano.
- (B) A relação do humano com o meio muda de acordo com o momento de seu desenvolvimento.
- (C) A vivência determina a influência que o meio terá no desenvolvimento do sujeito.
- (D) A vivência é a unidade estabelecida entre sujeito e meio.
- (E) A vivência da mesma situação do meio influencia do mesmo modo diferentes sujeitos.

QUESTÃO 14 – Observe a imagem que segue:



Fonte: <https://redacaonline.com.br/blog/tema-de-redacao-os-desafios-da-educacao-inclusiva-no-brasil/>

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LEI 13.146/2015) compreende em seu art 27º que a educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. Considerando a imagem apresentada e a referida LEI, no que tange às barreiras à aprendizagem e à participação, incumbe ao poder público assegurar, **EXCETO**:

- (A) Acesso ao currículo e avaliação padronizados, de modo a garantir a igualdade a todos os estudantes.
- (B) Oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas.
- (C) Adoção de medidas individualizadas e coletivas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência, favorecendo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem em instituições de ensino.
- (D) Oferta de ensino da Libras, do Sistema Braille e de uso de recursos de tecnologia assistiva, de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação.
- (E) Pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de tecnologia assistiva.

QUESTÃO 15 – Leia o trecho abaixo, retirado do texto *Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente*, escrito por Antonio Nóvoa (2017):

Estamos perante um momento crucial da história dos professores e da escola pública. Precisamos repensar, com coragem e ousadia, as nossas instituições e as nossas práticas. Se não o fizermos, estaremos a reforçar, nem que seja por inércia, tendências nefastas de desregulação e privatização. A formação de professores é um problema político, e não apenas técnico ou institucional.

A partir da compreensão do texto acima, é **INCORRETO** afirmar:

- (A) O autor reconhece a necessidade de uma mudança profunda do campo da formação de professores, entretanto, não aceita que ela ocorra a partir das lógicas do mercado e do esfacelamento das instituições.
- (B) A tendência de privatização da educação pública está presente em projetos políticos que defendem formas de gestão privada, tais como a passagem para grupos privados de funções pedagógicas ou formativas.
- (C) Para o autor é necessário que as instituições tenham ousadia para criar um caminho alternativo de formação e profissionalização que priorize a dimensão técnica e prática do trabalho docente.
- (D) O autor é crítico às tendências de desregulação e privatização porque elas enfraquecem a autonomia universitária e esvaziam as dimensões sociais, culturais e políticas do trabalho docente.
- (E) O autor compreende a formação de professores como um campo importante e complexo atravessado por diferentes dimensões, tais como a pedagógica, a institucional e a política.

QUESTÃO 16 – Na matéria veiculada no portal de notícias G1 em 5/12/2019 informa que:

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), recriou a comissão especial responsável por discutir o projeto conhecido como Escola Sem Partido. O anúncio foi feito na noite desta quarta-feira (4), durante a sessão de votações. A decisão de Rodrigo Maia foi tomada um ano após a comissão que discutia a mesma proposta ter encerrado os trabalhos sem sequer ter votado o parecer do relator.

Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2019/12/05/rodrigo-maia-recria-comissao-para-discutir-projeto-escola-sem-partido.ghtml>

Com base no texto *“Escola Sem Partido”: imposição da mordaza aos educadores*, de Gaudêncio Frigotto, é **INCORRETO** afirmar que a proposta intitulada “escola sem partido”:

- (A) Expressa o ataque à função docente ao propor controle e vigilância sobre o trabalho educativo.
- (B) Afirma a defesa do partido da intolerância com as diferentes ou antagônicas visões de mundo e de conhecimento.
- (C) Ameaça os fundamentos da educação pública e da democracia liberal por propor a instituição da liberdade de cátedra.
- (D) Expressa a intenção de impedir que os temas reais do mundo sejam analisados criticamente na escola.
- (E) Propõe que a pedagogia do diálogo e da confiança sejam eliminadas pelas práticas da vigilância e da denúncia de estudantes e de pais contra os professores.

QUESTÃO 17 – Leia o trecho abaixo, extraído do livro *O amor em tempos de escola*, de Marisol Barenco de Melo (2008, p. 125).

As múltiplas linguagens estéticas são a forma das atividades escolares. Música, artes visuais, artes dramáticas, artes plásticas, dança, canto, literatura, e todas as formas de agir estético sobre o mundo são a forma mesma dos diálogos escolares. Todos os dias, como forma de tornar bonito o mundo porque o amamos.

A partir do exposto e tomando como base o referido texto, marque a alternativa **CORRETA**.

- (A) Escolas são espaços de atividades constantes dos(as) estudantes, que não devem, assim, estar em atividade de ócio.
- (B) O(A) professor(a) é o articulador(a) das experiências e diálogos com os diferentes gêneros discursivos.
- (C) A sala de aula é o melhor lugar para que se dê a vivência educativa plena, envolvendo docentes e estudantes.
- (D) O(A) estudante é o objeto privilegiado das ações docentes que as realizam “por” e “para” eles(as).
- (E) A estética escolar deve ser a dos adultos, competentes para selecionar o que é melhor para os(as) estudantes.

QUESTÃO 18 – A partir da leitura do texto *A qualidade da Educação: perspectivas e desafios* de Dourado e Oliveira (2009), podemos compreender a construção de uma escola de qualidade socialmente referenciada. Conforme os principais conjuntos de aspectos, que se traduzem em uma concepção de qualidade social, é **CORRETO** afirmar que:

- (A) O financiamento público é dispensável para o estabelecimento de condições objetivas para a oferta de educação de qualidade e para a implementação de escolas públicas de qualidade.
- (B) A criação de condições, dimensões e fatores para a oferta de um ensino de qualidade social não guarda relação com ações direcionadas à superação da desigualdade socioeconômica-cultural presente nas regiões.
- (C) Os processos educativos e os resultados escolares, em termos de uma aprendizagem mais significativa, resultam de ações concretas com o objetivo de democratização dos processos de organização e gestão.
- (D) A construção de uma escola de qualidade não se vincula à dimensão socioeconômica e cultural, uma vez que o ato educativo escolar possibilita igualdade a todos.
- (E) As dimensões, intra e extraescolares, devem ser consideradas separadamente na efetivação de uma política educacional direcionada à garantia de escola de qualidade para todos, em todos os níveis e modalidades.

QUESTÃO 19 – Observe a charge a seguir.



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/4644405841104018/>

Relacionando a charge acima aos textos *Pedagogia do Oprimido* (FREIRE, 2019) e *Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente*, (NÓVOA, 2017) é **CORRETO** afirmar:

- (A) É necessário reafirmar constantemente a profissão docente compreendida a partir do compromisso ético, científico e político.
- (B) O amor e a dedicação pessoal são os principais elementos para o sucesso profissional de um professor.
- (C) É impossível preestabelecer um conjunto de competências para o exercício profissional de um professor.
- (D) A improvisação e a criatividade são competências decisivas para um bom trabalho pedagógico.
- (E) Há uma insatisfação com a atuação dos professores que poderia ser resolvida com a desprofissionalização da formação docente.

QUESTÃO 20 – Leia o trecho a seguir:

Constata-se que a empresa Uber, para além da economia digital, propagou formas ainda mais flexíveis das observadas durante e após a reestruturação produtiva, propalando e visibilizando o trabalhador sem contrato, a intensificação do trabalho e os ganhos minimizados. A correspondência com o trabalho docente recupera as raízes históricas da fundação das relações precárias com a categoria e revela que tais características não se configuram como de tipo novo entre os que exercem a profissão. Averiguam-se características semelhantes às praticadas pela Uber e, portanto, conclui-se que há um processo de quasi-uberização concernente ao trabalho docente. Apreende-se, igualmente, a presença de fortes sinais do esfacelamento dos coletivos, posto que se divide em três grupos, identificados nos estudos realizados. Cada grupo apresenta particularidades que acentuam as nuances dos processos de individualização no trabalho, estratégia acoplada ao gerencialismo e à constatação de que o neoliberalismo atinge os indivíduos, alterando valores e subjetividades, exaltando a competitividade e o individualismo nos processos de trabalho.

VENCO, Selma. Uberização do trabalho: um fenômeno de tipo novo entre os docentes de São Paulo, Brasil?. Cadernos de Saúde Pública, vol 35, 2019)

Sobre a comparação entre os motoristas vinculados ao aplicativo Uber e os professores não efetivos da rede estadual de São Paulo contida no texto *Uberização do trabalho: um fenômeno de tipo novo entre os docentes de São Paulo, Brasil?*, de Selma Venco, é **CORRETO** afirmar:

- (A) Ambos se encontram na condição de trabalhadores precarizados; os professores não efetivos devem estar disponíveis para assumir aulas de quaisquer disciplinas, independentemente de sua área de formação, exceto a disciplina Língua Inglesa, que requer formação específica exigida por lei.
- (B) Ambos possuem perfis cadastrados em plataformas digitais; os professores não efetivos só são registrados no sistema da Secretaria de Educação após comprovarem, em processo seletivo, a licenciatura, a experiência profissional e a competência para o exercício do magistério.
- (C) Ambos se encontram na condição de trabalhadores precarizados porque não possuem direitos trabalhistas; os professores não efetivos possuem apenas o direito à licença capacitação para se apropriarem das orientações curriculares da Secretaria de Educação a cada ano de efetivo exercício.
- (D) Ambos se encontram na condição de trabalhadores precarizados; os professores não efetivos se apresentam mais alinhados à ideia da concorrência e com menor disposição para a construção de solidariedade profissional em função das condições de trabalho em que se encontram.
- (E) Ambos são trabalhadores jovens, com idade inferior a 30 anos; os professores temporários qualificados como “professores-estudantes” não possuem nenhum tipo de experiência profissional anterior e se revelam mais comprometidos com a defesa da educação pública.

PROVA DE REDAÇÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe a "superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento" (BRASIL, 2017, p. 15) e prevê, entre as ações da comunidade escolar, "decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares" (BRASIL, 2017, p.16).

Leia os fragmentos abaixo, que tratam sobre interdisciplinaridade, e, a partir dessa leitura, escreva um texto de até 40 linhas que:

- a) esclareça sua perspectiva sobre a questão;
- b) e discuta possibilidades de construção curricular e/ou de prática didático-pedagógica interdisciplinar na escola envolvendo sua área de formação.

Os **fragmentos 1 e 2** foram extraídos de um artigo intitulado "O Que é Interdisciplinaridade? Definições mais comuns em artigos científicos brasileiros", em que Olívia Cristina Perez faz uma revisão bibliográfica sobre o tema com o objetivo não só de encontrar as definições mais comuns sobre interdisciplinaridade em pesquisas publicadas, mas também de estabelecer relações entre as definições mapeadas e a prática interdisciplinar na educação.

Perez situa a origem da discussão sobre o tema em 1970, na França, em um Seminário sobre pluridisciplinaridade e interdisciplinaridade nas universidades, conhecido como *Congresso de Nice*, e aponta as duas maiores referências brasileiras, Hilton Japiassu e Ivani Fazenda, ambas influenciadas pelo filósofo francês Georges Gusdorf. O **fragmento 1** traz a sua apresentação das concepções desses autores (páginas 457 e 458).

A percepção das diferenças nas concepções desses autores instigou a pesquisa para verificação das definições mais comuns de interdisciplinaridade nos artigos científicos brasileiros. O **fragmento 2** traz um gráfico (página 463) com as definições encontradas e um parágrafo das Conclusões de Perez, em que ela discute esse resultado (páginas 470 e 471).

FRAGMENTO 1:

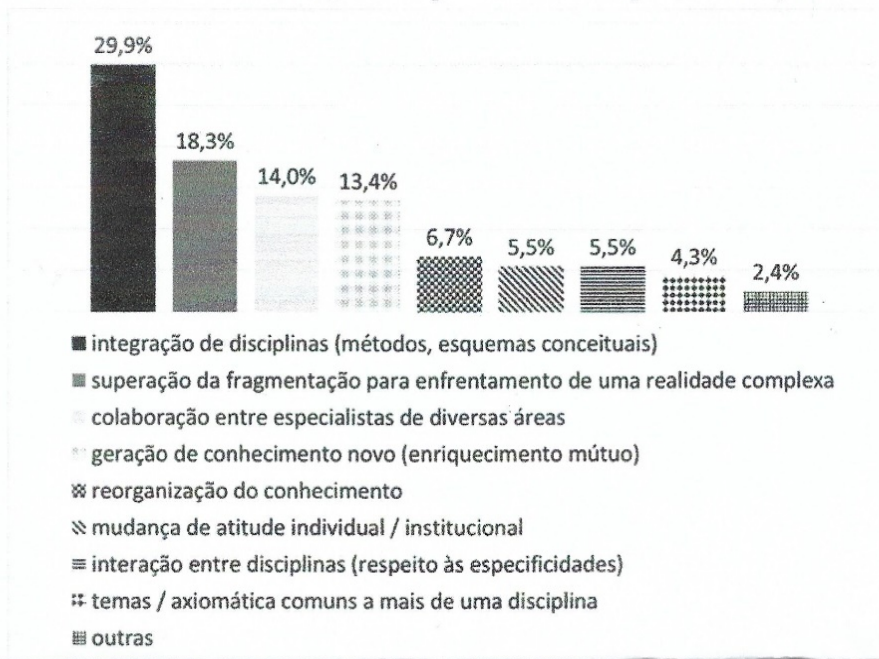
Em síntese, interdisciplinaridade para Japiassu (1976) é um processo em que há interatividade mútua, em que todas as disciplinas que participam do processo devem influenciar e ser influenciadas umas pelas outras. Por meio desse processo seria possível restabelecer a unidade do conhecimento, religando as fronteiras. O autor considera que, mais do que um conceito teórico, a interdisciplinaridade se impõe como prática e como ação, superando a dicotomia entre a pesquisa teórica e a pesquisa aplicada, também entre conhecimento e prática.

[...]

Segundo Fazenda (2008, p. 119), a interdisciplinaridade é uma questão de compromisso e envolvimento do profissional, ou seja: “Interdisciplinaridade é uma nova atitude diante da questão do conhecimento, de abertura à compreensão de aspectos ocultos do ato de aprender e dos aparentemente expressos, colocando-os em questão”. Seria uma atitude diante do problema da fragmentação do conhecimento. Essa atitude permitiria à escola se reconstruir em detrimento do saber fragmentado, pois o objetivo da interdisciplinaridade é a própria unidade do saber (FAZENDA, 2001).

FRAGMENTO 2:

Gráfico 2 - Definições a respeito da interdisciplinaridade



[...]

Verificou-se que a definição mais comum acerca da interdisciplinaridade remete à integração entre as disciplinas e à superação da fragmentação do conhecimento. Também é recorrente nos trabalhos a aposta na interdisciplinaridade como capaz de superar os erros e deficiências no ensino, pesquisa e atuação profissional — hoje fragmentados. Apesar dessas apostas, é preciso que sejam problematizadas as práticas interdisciplinares. A título de exemplo, a interdisciplinaridade, se feita como junção automática das disciplinas, pode enfraquecer os pressupostos teóricos e metodológicos de campos do conhecimento distintos, principalmente ao não considerar o campo de forças envolvidos no saber científico — afinal, a ciência é um campo de luta. Propõem-se então o diálogo e o reconhecimento das disputas em jogo para a prática interdisciplinar.

PEREZ, Olívia Cristina. O Que é Interdisciplinaridade? Definições mais comuns em artigos científicos brasileiros. INTERSEÇÕES [Rio de Janeiro] v. 20 n. 2, p. 454-472, dez. 2018.

O **fragmento 3** foi extraído da discussão de Jaime José Zitkoski e Raquel Karpinski Lemes, sobre a importância do conceito freireano de "tema gerador" em sua relação com a interdisciplinaridade, em "O Tema Gerador Segundo Freire: base para a interdisciplinaridade".

FRAGMENTO 3:

Os *Temas Geradores* na proposta de Freire representam a coerência prática de sua visão epistemológica, porque é a partir dessa categoria que Freire dá corpo e concretude prática à sua tese de que o conhecimento não pode fechar-se na mera relação solipsista entre sujeito e objeto. Ao contrário, a natureza do processo de construção do conhecimento implica a relação dialógica, a comunicação e o debate intersubjetivo que alimenta a produção dos sentidos que vivificam e recriam os saberes a partir de trocas e complementação dos sentidos já constituídos. Mas, além disso, essa proposta inovadora implica tencionar os diferentes tipos de saberes que tradicionalmente foram dicotomizados e, grande parte deles até mesmo pré-concebidos como "insignificantes", "inúteis" ou "pouco válidos" para o "verdadeiro saber" da ciência.

[...]

O ponto de partida da epistemologia freireana é ele mesmo interdisciplinar, e não apenas sugere, no meio do processo, uma estratégia que conserte os erros ou falhas provocadas por métodos verticalizantes e, por essência, fragmentadores da produção do conhecimento. Na proposta de Freire não há remendos, à semelhança de outras visões que concebem a interdisciplinaridade a partir da justaposição das disciplinas isoladas. Ao contrário, a metodologia dos *Temas Geradores* é ela mesma originariamente interdisciplinar, alimentada pela essencial *dialogicidade* que dialetiza a produção do conhecimento desde a suas raízes mais originárias (ANDREOLA, 1993).

Zitkoski, J. J.; Lemes, R. K. O Tema Gerador Segundo Freire: base para a interdisciplinaridade. IX Seminário Nacional Diálogos com Paulo Freire: Utopia, Esperança e Humanização, 2015, p. 5-8)

O **fragmento 4** foi extraído do capítulo 3 de "A pedagogia do oprimido", de Paulo Freire, na parte em que se aborda "A significação conscientizadora da investigação dos temas geradores".

FRAGMENTO 4:

A investigação temática, que se dá no domínio do humano e não no das coisas, não pode reduzir-se a um ato mecânico. Sendo processo de busca, de conhecimento, por isto tudo, de criação, exige de seus sujeitos que vão descobrindo, no encadeamento dos temas significativos, a interpenetração dos problemas.

Por isto é que a investigação se fará tão mais pedagógica quanto mais crítica e tão mais crítica quanto, deixando de perder-se nos esquemas estreitos das visões parciais da realidade, das visões "focalistas" da realidade, se fixe na compreensão da *totalidade*.

Assim é que, no processo de busca da temática significativa, já deve estar presente a preocupação pela problematização dos próprios temas. Por suas vinculações com outros. Por seu envolvimento histórico-cultural.

[...]

A investigação da temática, repitamos, envolve a investigação do próprio pensar do povo. Pensar que não se dá fora dos homens, nem num homem só, nem no vazio, mas nos homens e entre os homens, e sempre referido à realidade.

[...]

Quanto mais investigo o pensar do povo com ele, tanto mais nos educamos juntos. Quanto mais nos educamos, tanto mais continuamos investigando.

Educação e investigação temática, na concepção problematizadora da educação, se tornam momentos de um mesmo processo.

Enquanto na prática "bancária" da educação, antidualógica por essência, por isto, não comunicativa, o educador deposita no educando o conteúdo programático da educação, que ele mesmo elabora ou elaboram para ele, na prática problematizadora, dialógica por excelência, este conteúdo, que jamais é "depositado", se organiza e se constitui na visão do mundo dos educandos, em que se encontram seus temas geradores.

Por tal razão é que este conteúdo há de estar sempre renovando-se e ampliando-se.

A tarefa do educador dialógico é, trabalhando em equipe interdisciplinar este universo temático recolhido na investigação, devolvê-lo, como problema, não como dissertação, aos homens de quem recebeu.

Freire, P. Pedagogia do oprimido. 70ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2019, p.138-142.

RASCUNHO

Esta página e a seguinte não serão corrigidas.

RASCUNHO

ESPAÇO RESERVADO PARA SUA REDAÇÃO

Não se identifique de nenhuma forma nesta página e na seguinte.

Qualquer tipo de identificação implicará em eliminação deste processo seletivo.

Escreva com letra legível, utilizando caneta de tinta azul ou preta. Não escreva fora das linhas numeradas.

Em caso de erro, risque - com um traço simples -, a palavra, a frase, o trecho ou o sinal gráfico.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	

ATENÇÃO: o espaço para redação continua na próxima página.



26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

----- **ESPAÇO RESERVADO À COPESE** -----

NOTA	BANCA



* 1 2 3 4 5 6 7 8 9 1 0 *

